

Bradesco
Consórcios

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 52.568.821/0001-22
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

DIRETORIA

<p>Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi</p>	<p>Diretores Vice-Presidentes Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente</p>	<p>Diretor Superintendente Octávio de Lazari Júnior</p>
		<p>Diretor Maurício Gomes Marcel</p>

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 26 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP0285670-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lio
Contador CRC 1SP252418/O-3

RENASCENÇA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

C.N.P.J. nº 62.287.735/0001-03

RENASCENÇA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DIRETORIA

<p>Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi</p>	<p>Diretores Vice-Presidentes Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente</p>	<p>Diretor Superintendente Octávio de Lazari Júnior</p>
		<p>Diretor Maurício Gomes Marcel</p>

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da
Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 26 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP0285670-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lio
Contador CRC 1SP252418/O-3

Revistas
que geram
visibilidade e
repercutem
no mercado.

ANUNCIE
mediakit.valor.com.br

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)											
ATIVO	Nota Explicativa	2016		2015		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante	313.174	680.132									
Disponibilidades		237.000	594.600					250.863	623.033		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	243.709	602.105								
Posição bancada		6.709	7.505					237.000	594.600		
Carteira de títulos		227.000	594.600					13.863	30.433		
Títulos e valores mobiliários	5	65.817	54.615								
Carteira própria		37.149	29.123					6.604	4.512		
Financiada		28.668	25.492					9	2.399		
Vinculados à prestação de garantia		3.227	22.907					15	2.216		
Outros créditos	3	2.227	22.907								
Rendas a receber		787	647					1.393	1.326		
Negociação e intermediação de valores		15	2.378					1.393	1.326		
Diversos		6	62					5.419	4.994		
Outros valores e bens	6	200	200								
Despesas antecipadas		200	200					5.419	4.994		
Realizável a longo prazo	6	6.941	6.014								
Outros créditos - diversos		5.419	4.994					23.003	27.003		
Devedores por depósitos em garantia		6	6					11	27.003		
Investimentos	7	247	252								
Outros investimentos		395	336					36.830	29.116		
Provisão para perdas em investimentos		(148)	(84)								
Imobilizado de uso	8	888	729								
Outras imobilizações de uso		3.046	2.738								
Depreciações acumuladas		(2.158)	(2.009)								
Diferido											
Gastos de organização e expansão		121	121								
Amortizações acumuladas		(121)	(121)								
Intangíveis											
Outros ativos intangíveis		661	231								
Amortizações acumuladas		(274)	(192)								
Total do ativo		320.115	686.146					320.115	686.146		